

# A IGREJA AVANÇA – A PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA

Atos 13:1-14:28



EBD – Revista Compromisso Ano CXIX N° 474  
Lição 8 – Domingo 25.05.2025

Elaborado por Rogério Senna  
Dias

*Texto áureo: E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.*

Atos 13:2

## 1. Introdução

A partir do capítulo 13, o livro de Atos enfoca o ministério para os gentios e a expansão da igreja pelo mundo. Paulo substitui Pedro como a figura central do livro. Ele completa três viagens missionárias, é preso em Jerusalém e levado para Roma. O livro de Atos termina abruptamente, indicando que a história da igreja ainda não está completa. Somos parte da sequência dessa história. Assim, nesta lição o que desejamos é compreender a importância da primeira viagem missionária para o avanço da obra de Cristo. Compreender que as circunstâncias adversas, perseguições, aflições e necessidades, nunca irão para o avanço da obra de evangelização.

## 2. Desenvolvimento

Na igreja de Antioquia vemos a manifestação do Espírito Santo, separando Barnabé e Saulo, contudo, o que sobressai de Atos 13:1 é a variedade de pessoas que estão dispostas a trabalhar na seara do Mestre Jesus. O ponto comum entre aqueles cinco homens era sua profunda fé em Cristo. Nunca devemos excluir alguém a quem Cristo tenha chamado para segui-lo! A igreja separou a Barnabé e Saulo. “Separar” aqui tem a conotação de “apartar” para um propósito especial. Nós também devemos separar nossos pastores, missionários e obreiros cristãos para suas tarefas. Também podemos usar o nosso tempo, dinheiro e dons para a obra de Deus. Pergunte a Deus o que Ele quer que você separe para Ele.

Os líderes da igreja de Antioquia escolheram Barnabé e Paulo para anunciarem o evangelho, juntamente com João Marcos. Eles embarcaram em um

navio na Selêucia e cruzaram o mar Mediterrâneo em direção a Chipre. Pregaram em Salamina, a maior cidade da ilha, e atravessaram a ilha em direção a Pafos. Embora a igreja estivesse envolvida no envio de Barnabé e Paulo, o plano era de Deus. A viagem missionária estava debaixo da orientação do Espírito Santo. Os missionários começaram o ministério pregando na ilha de Chipre, com uma grande população judaica. Aqui era a cidade de Barnabé, um território familiar. Logo de cara Paulo e Barnabé confrontaram um judeu, falso profeta, chamado Barjesus, o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, governador da ilha. Tais líderes frequentemente mantinham feiticeiros particulares. Barjesus percebeu que, se Sérgio Paulo cresse em Jesus, ele logo perderia o emprego. O Espírito Santo levou Paulo a confrontar Barjesus e seu pecado. Há momentos em que devemos ser agradáveis e outros em que devemos confrontar as pessoas com seus erros. Peça a Deus que lhe dê discernimento quanto às pessoas e situações que o encoraje a fazer o que é correto.

Paulo e Barnabé chegam a Antioquia da Pisídia, onde já existia uma igreja florescente (11:26). Contudo, antes desta chegada, João Marcos, deixou de acompanhar Paulo e Barnabé. Nenhuma razão é dada para este desenlace. Quem sabe estivesse com saudades de casa ou temesse ser liderado por Paulo, e não por Barnabé, seu primo. Outra suposição: talvez tivesse adoecido ou não conseguisse resistir ao rigor e aos perigos da viagem missionária, ou quem sabe, tivesse planejado ir apenas até aquele ponto, mas não comunicara o fato a Paulo e Barnabé. Paulo implicitamente acusou João Marcos de falta de coragem e compromisso com a obra de Deus e



recusou a levá-lo em outra viagem. Porém, fica claro nas cartas posteriores de Paulo que ele passou a respeitar João Marcos (Cl 4:10) e que precisou dele em seu trabalho (2 Tm 4:11).

Voltemos a Antioquia da Pisídia. Era um importante rota e centro de comércio, com uma grande população. Paulo e Barnabé entraram numa sinagoga e os judeus que lá estavam creram em Deus e passaram a estudar diligentemente as Escrituras. Porém muitos não aceitaram a Jesus como o Messias prometido, porque tinham uma ideia equivocada sobre o tipo de Messias que Ele seria. Jesus não era, como desejavam, um líder militar que destituiria o controle de Roma, e sim o Rei que veio como servo e derrotou o pecado no coração das pessoas. Paulo e Barnabé não se afastaram das sinagogas. Tentaram mostrar claramente que as Escrituras apontavam para Jesus. A mensagem de Paulo aos judeus na sinagoga de Antioquia começou com uma ênfase na aliança de Deus com Israel. Falou da aliança de Deus com Abraão e Davi, e de outros temas familiares. O tema central do sermão do apóstolo era Cristo. Paulo enfatizou a ressurreição de Cristo. Aqui fica um ensinamento para todos aqueles que desejam proclamar o evangelho: comece seu discurso pelo ponto em que seus ouvintes estão, e, em seguida, fale a respeito de Cristo. O foco deve ser o perdão dos pecados e a libertação da culpa, que estão disponíveis a todas as pessoas, por meio da fé em Cristo.

No sábado seguinte Paulo e Barnabé retornaram à sinagoga. Alguns líderes judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja. Quando vemos outros alcançando o sucesso, e não o alcançamos nem recebemos o reconhecimento que almejamos, é difícil nos regozijarmos com eles. A inveja é nossa reação natural. Mas como é trágico quando nossos sentimentos de inveja tentam nos impedir de fazer a obra de Deus. Se a obra é Deus, regozije-se; não importa quem esteja fazendo. Contudo, em vez de aceitar a verdade, os líderes judeus provocaram oposição e lançaram Paulo e Barnabé fora da cidade. Quando confrontadas por uma verdade perturbadora, as pessoas frequentemente se afastam e recusam-se ouvir. Quando o Espírito Santo mostra que

há necessidade de mudança em nossa vida, devemos ouvi-lo. Caso contrário, podemos afastar a verdade para tão longe, que esta não mais nos afetará. Diz a Palavra de Deus que Paulo e Barnabé sacudiram contra eles, os líderes, o pó, e partiram para outra cidade, Icônio. Frequentemente, os judeus sacudiam o pó de seus pés quando deixavam uma cidade gentílica em direção à sua terra. Este ato representava a purificação dos judeus que se sentiam contaminados por estarem perto daqueles que não adoravam a Deus. O fato de Paulo e Barnabé sacudirem o pó de seus pés, ao saírem das cidades judaicas, em decorrência dos judeus terem rejeitado as Boas Novas, indicava que estes verdadeiramente não faziam parte do povo de Deus, nem eram melhores e mais puros do que os pagãos.

Agora o evangelho é pregado em Icônio, Listra e Derbe. Três cidades que Paulo visitou na região da Galácia. O apóstolo escreveu uma carta a estas igrejas, a epístola aos Gálatas, porque muitos cristãos judeus afirmavam que os cristãos gentios não poderiam ser salvos a menos que seguissem as leis e os costumes judaicos.

Milagres foram realizados em Listra por intermédio de Paulo e Barnabé, os cidadãos daquela localidade pensaram que os deuses lhes visitavam novamente. Exortando o povo de Listra a se converterem a Deus, Paulo e Barnabé lembraram-lhes de que Ele “não deixou a si mesmo sem testemunho” (vs. 17a), pois a chuva e a boa colheita eram manifestações da bondade divina. Quando você estiver em dúvida a respeito de Deus, olhe à sua volta e verá provas abundantes de que Ele opera em nosso mundo.

Alguns dias depois de pensarem que Paulo e Barnabé fossem deuses e desejarem oferecer-lhes sacrifícios, os habitantes de Listra apedrejaram Paulo e consideraram-no morto. Esta é a natureza humana. Quando muitas pessoas nos aprovam, sentimo-nos bem, mas isto nunca deve nublar nosso pensamento ou afetar nossas decisões. Não devemos viver para agradar à multidão, principalmente no que tange à nossa vida espiritual. Façamos como Jesus. Perceba a natureza da multidão e não deposite sua confiança nela. Coloque sua confiança somente em Deus!



### 3. Conclusão

A conclusão do trabalho de Paulo em Listra ilustra tanto o sofrimento por causa do evangelho quanto o poder do próprio evangelho. O povo de Deus deve estar preparado para a oposição do mundo pecaminoso. No entanto, o evangelho é coroado de sucesso! Ele nos concede um lugar no reino de Deus, ao mesmo tempo que nos fortalece e encoraja em nosso caminhar. Senhor, fortalece minha alma!

#### Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão - 2011

